

Itamar adia encontro com FHC para evitar críticas

HELENA CHAGAS

SUCESSÃO



Para evitar novas acusações de envolvimento da máquina do governo na campanha nessa reta final da eleição, o presidente Itamar Franco e o candidato da coligação PSDB-PFL-PTB, Fernando Henrique

Cardoso, não deverão se encontrar mais até o dia 3 de outubro. FHC chegou a propor ao Presidente um encontro em Juiz de Fora, no fim de semana, mas Itamar ponderou que, às vésperas da eleição, qualquer conversa inofensiva poderia dar munição e ser usada pelo PT como indício de que o Governo está trabalhando pelo seu candidato.

Fernando Henrique concordou

com a avaliação do Presidente — com quem conversa ao telefone quase todos os dias — e nem sequer virá a Brasília na última semana de campanha. Deve ir a Blumenau (SC) e a São paulo apenas. Até agora, apesar do ritmo intenso da campanha, FHC não deixou de vir ao comitê central, em Brasília, nenhuma semana.

Segundo assessores do Presidente, a precaução de evitar o encontro público ou qualquer outro evento que possa associar a ação do Governo ao candidato tem por base a avaliação de que, a essa altura, apenas um acidente de percurso impedirá a vitória de FHC no primeiro turno. Por isso, a ordem, no Palácio do Planalto é a mesma que vigora no comando da campanha tucana: “empurrar com a barriga” a campanha, sem provocar maiores movimentações, e evitar riscos que possam resultar numa mudança do quadro.